

# Olivete Salmória



“Vejo a transformação desta cidade, ano a ano. Lages é uma terra com homens e mulheres de fibra. Estou muito feliz por trazer estes recursos e investir na melhoria da vida das pessoas”

Governador Jorginho Mello, durante a abertura da Festa Nacional do Pinhão.

## Jair é o artífice da própria ruína

Já se falava nos bastidores que o caso de Jair Júnior era grave e que não haveria maneira ou recurso jurídico capaz de livrá-lo de uma pena pesada. Realmente, não deu outra: recebeu uma sentença que se aproxima dos 11 anos de detenção. Sendo ele quem é, o desfecho com a fuga e o cerco policial foi digno de um enredo cinematográfico. Sabendo que ele não se renderia facilmente, a Justiça pediu o reforço do Gaeco para a sua detenção. Jair é o pior inimigo de si mesmo, capaz de destruir em um segundo uma carreira política que o colocou como a segunda pessoa mais importante do município. De lá para cá, foi uma sucessão de erros que culminou no desfecho que vimos na semana passada. O vice-prefeito sempre teve uma personalidade controversa, mas a busca pelo sucesso nas urnas fez com que a agora prefeita Carmen arriscasse nessa aliança, ignorando os alertas que vinham de todas as direções. Jair é tão imprevisível em suas reações e atos que é capaz de, a cada passo, piorar sua própria situação. É o principal artífice da própria ruína. Mas o ponto central que desperta estranheza nos bastidores jurídicos é a antecipação da custódia em relação ao trânsito em julgado da sentença. Ele foi detido em uma situação que dificilmente se repetiria com outra figura pública. Tanto o ex-prefeito Elizeu Mattos como Antonio Ceron foram detidos quando as investigações ainda estavam em curso, mas não tiveram prisão imediata após a proclamação da sentença; continuam em liberdade enquanto os recursos correm na Justiça, visto que o processo não transitou em julgado. Se há algo estranho neste caso, é exatamente

isso — sem entrarmos aqui no mérito da ação pela qual ele é acusado. Hoje, Jair está hospitalizado, recuperando-se de uma cirurgia, e não lhe é permitida nem a visita de familiares. Sua defesa já impetrou um habeas corpus e, provavelmente, ele deverá aguardar em liberdade até que se esgotem os recursos. A execução de uma prisão preventiva antes do esgotamento definitivo dos recursos costuma exigir uma fundamentação robusta por parte do magistrado, baseada em riscos concretos à ordem pública, à instrução criminal ou à aplicação da lei penal. Segundo a decisão judicial, as medidas cautelares aplicadas anteriormente não teriam sido suficientes para evitar novos episódios semelhantes aos investigados. O magistrado apontou risco de repetição de condutas (reiteração delitiva), justificando a manutenção da prisão preventiva. Neste caso, a movimentação do Gaeco e o subsequente desfecho com a tentativa de fuga acabaram por fornecer às autoridades o argumento definitivo, o que fragiliza a linha da defesa que pleiteia a desproporcionalidade da medida. Embora os advogados já tenham se articulado, o cenário de isolamento hospitalar imposto pelas restrições judiciais reflete o rigor excepcional conferido ao caso. A Justiça determinou a suspensão dos vencimentos e o afastamento de Jair Júnior da função de vice-prefeito. Como o processo ainda não transitou em julgado, tais medidas administrativas guardam contestações jurídicas. Independentemente disso, o Legislativo deverá retomar o processo de cassação do mandato de vice-prefeito. Mas este não será o fim da história do político Jair Júnior: ele sempre nos surpreenderá.

## Giovani Nunes assume articulação do turismo na Serra

O governo de Santa Catarina oficializou, no dia 21, a nomeação de Giovani Nunes, ex-prefeito de São Joaquim, para o cargo de secretário adjunto de Turismo. Terá como principal atribuição coordenar ações e projetos voltados ao fortalecimento do setor na Serra Catarinense. A nomeação reforça uma tendência na gestão de Jorginho Mello, que

tem incorporado diversos ex-prefeitos à estrutura administrativa do Estado. No ano passado, ele já havia sido convidado para assumir o cargo, mas não aceitou por causa de compromissos assumidos na época. Agora o governador o chamou novamente e então Giovani decidiu aceitar. Ocupa agora a estratégica cadeira número 2 da pasta, que estava vaga desde a saída de André Moser para disputar o pleito deste ano.



## Prefeitos unidos contra o javali



### Caiado em Lages

Surpreendeu o chamamento feito pelo pré-candidato ao governo pelo PSD, João Rodrigues, ao candidato do União Brasil a presidente da República, Ronaldo Caiado a SC, antes do encontro já agendado para acontecer em Lages no dia 30 deste mês. Era para marcar a largada da campanha e anunciar o fechamento de aliança com Caiado. Mas, informação da assessoria de Raimundo Colombo dá conta de que essa reunião em Chapéu já estava marcada antes mesmo do encontro de Lages. Mas ocorre que João Rodrigues não viria a Lages neste dia porque tem viagem marcada para a data. Aconteceu, então, uma mudança na data do encontro de Lages. Ao invés do dia 30, vai acontecer na tarde do dia 6 de junho.

### Mil artistas

Segundo o coordenador da Festa do Pinhão, Samuel Ramos, mais de 1000 artistas estão envolvidos na Festa do Pinhão deste ano e a grande maioria é de lageanos. Só para os shows foram contratados 100 artistas locais. O que mudou é que só foram contratados aqueles que tem CNPJ. Isso blinda a prefeitura de problemas futuros. Portanto, aqueles que não têm CNPJ não conseguiram obter um espaço no evento desse ano.

### Anistia aos puxadinhos

A prefeita Carmen Zanotto enviou à Câmara de Vereadores o Projeto de Lei Complementar 0012/2026, que abre uma janela extraordinária para a regularização de imóveis construídos, reformados ou ampliados

A crescente população de javalis e javaporcos acendeu o sinal de alerta máximo entre os prefeitos da Amures. Na última assembleia da entidade, o tema dominou os debates. Sem predadores naturais e com uma reprodução avassaladora (nascimento de 3 mil por dia), a espécie invasora está deixando um

rastros de destruição em lavouras de subsistência e nascentes, além de assustar moradores no interior. O presidente da associação e prefeito de Otacílio Costa, Fabiano Baldessar, liderou a aprovação de um movimento para cobrar apoio emergencial do Governo do Estado. O medo maior, além do prejuízo direto ao produtor, é o risco sanitário para a cadeia da carne, motor da economia regional.

fora das regras do Plano Diretor até o fim de 2024. A proposta é um pragmático aceno socioeconômico: ao mesmo tempo que injeta recursos diretamente no Fundo Municipal de Desenvolvimento Territorial (FMDT), tenta trazer para a legalidade tributária milhares de proprietários travados pela burocracia. O projeto traz travas rígidas, proibindo o perdão para obras em áreas de preservação ou de risco.

### Guerra das Emendas

Quem acompanha o Diário Oficial de Lages percebe o forte duelo de bastidores entre os deputados da terra. Se Lucas Neves puxa a frente de obras na infraestrutura pesada e saúde, Marcius Machado (PL) carimba sua marca no esporte comunitário, lazer e educação básica. Apenas em

emendas impositivas regionais, o parlamentar do PL ultrapassou a barreira dos R\$ 11 milhões, focando quase integralmente na Serra.

### Concurso

O que deveria ser o maior concurso da história da educação de Santa Catarina — com mais de 10 mil vagas, cujas provas aconteceram no último domingo (24) com mais de 115 mil inscritos — transformou-se em um cenário de indignação e revolta generalizada. Assim que deixaram as salas de exame, milhares de professores e candidatos passaram a classificar a prova como "o pior concurso de todos os tempos" no estado. A principal queixa da categoria aponta para um nível acadêmico considerado totalmente desproporcional.